

Debate sobre Triângulo já divide Minas

8861
MUR
01

A próxima semana vai ser importante para a definição do futuro de Minas Gerais. Mesmo que a proposta de criação do estado do Triângulo não seja votada pela Constituinte, os mineiros prometem invadir o Congresso para pressionar a Assembleia a rejeitar a emenda que desmembra o estado. Na quinta-feira estarão em Brasília empresários, políticos, artistas e intelectuais que se posicionam contra a divisão. Antes disso, já na terça-feira, a vice-governadora do estado, Júnia Marise, chegará à cidade para organizar as manifestações.

O governo de Minas Gerais joga pesado para não ver o estado dividido. Ao lado dele está a maioria esmagadora da banca mineira na Constituinte. Mas parte dos parlamentares defende a divisão e, a exemplo dos que não querem a criação do Triângulo, fica constantemente mobilizada. "Nossa intenção não é fazer ôba-ôba no Congres-

so, nem perturbar a Constituinte. Estaremos usando argumentos racionais", informou Júlia Marquês, integrante da Comissão para Emancipação do Estado do Triângulo, que atua em Brasília.

A Comissão tem conversado com constituintes de todos os partidos e tendências, na tentativa de convencê-los a votarem a favor da emancipação. Júlia Marquês, porém, não revela quantos votos a tese da criação do Triângulo já possui. "Antes tínhamos uma avaliação. Hoje não temos mais porque não sabemos quem mudou de opinião, em face das pressões do governador de Minas, Newton Cardoso", afirmou ela. De qualquer maneira, Júlia Marquês afirmou que os defensores da emancipação estão otimistas. "O governador do vizinho estado de Minas Gerais tem feito tantas pressões que torna-se antipático. Muitas pessoas votarão conosco por causa disso", previu.